

As festas Bocageanas

Setubal, a antiga e historica cidade banhada pelo formoso Sado, acaba de comemorar com brilhantes festas a data do nascimento do poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage.

As festas duraram tres dias, foram, como no ano passado, revestidas de grande imponentia e muito concorridas. O programa foi dividido nos seguintes numero:

Grandolas de foguetes, salvas de morteiros e musicas á alvorada; festa escolar, distribuicao de premios e exposicao de trabalhos manuais na Escola Officina; exposicao agricola, commercial e industrial; corridas de bicicletas; exercicios de bombeiros simulando um incendio; corrida de touros; abertura do Asylo Bocage para velhos invalidos, precedida de sessao solene; cortejo civico em que tomaram parte a camara municipal, autoridades civis e militares, associações e escolas com os seus estandartes, carros allegoricos, bandas militares e flarmonicas; sessao solene nos Passos do concheiro; jogos desportivos; passeio fluvial á Arrabida, Troia, Oatão e Praia da Ajuda; tudo aos pobres e illuminações á noite, a gaz e á moda do Minho, e jogos de arteificio.

A praça onde se ergue o monumento consagrado á memoria de Bocage e que dele tem o nome foi primorosamente ornamentada com bandeiras, festões de verdura e flores; as ruas da cidade foram egualmente embandeiradas, algumas tinham arcos de verdura e das janelas pendiam lindissimas colchas.

Durante os tres dias de festas queimaram-se desenas de grandolas de foguetes e numerosos morteiros. E assim a cidade de Setubal mais uma vez prestou homenagem ao seu filho dilecto que na Arcadia foi conhecido pelo nome pastoril de Emano Snoua.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção póde reatçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doencas das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 687

Relatorio da sindicancia ao Liceo Nacional de Faro, ordenada pelo ex. Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 286)

Efectivos

O professor José Antonio Vasco Mascarenhas passa por ser uma excelente pessoa, sem nunca se ter desviado do caminho honesto. Oavi o a todas as pessoas menos ao professor Aragão, que o acusa de desvio de fundos e contas de sacco a favor de amigos, da dotação do liceu e despesas de expediente. (1)

No Liceo de Faro era costume, para simplificar contas, haver um unico credor, que era o continuo de então, hoje falecido. Era este que as assinava, as quaes devem estar arquivadas na Direcção Geral.

O professor Vasco Mascarenhas, então reitor, tendo necessidade de mais um empregado menor, pediu á direcção Geral, que respondeu não poder nomear ninguém, mas que do expediente podia sair verba para esse fim, contanto que não tivesse caracter permanente nem figurasse como para pagamento desse empregado. Este documento consta dos autos e é a defesa do professor Vasco Mascarenhas, contra o desvio de fundos a favor de amigos, de que o accusam.

A maneira venenosa como o facto é apresentado, partindo de alguém que o conhece em todos os pormenores, abunda pouco em favor da probidade moral de quem o fez. Muito me custa fazer considerações desta especie, mas não as fazer era atirar á missã de que me encarregaram. (2)

O sistema, adotado, de haver um unico credor, é pessimo, porque, embora se trate de pessoas honestas, vem a suspicção. Se o não forem, então, presta-se a todos os abusos.

O professor Vasco Mascarenhas todos os mezes fazia figurar nas contas uma despesa de 63500 réis para pagamento do empregado auxiliar, um tal Carapinha, seu compadre, carteiro aposentado, como sendo para concertos umas vezes, para limpeza outras, do gabinete da fisica e de historia natural.

Parece impossivel que os poderes superiores sancionassem uma cousa

destas, uma mentira, em vez de sentir que o reitor assalariava o homem dum modo directo e lial. São as praxes burocraticas apesar sobre nós, fazendo tudo, mas sem querer que se chame á cousa pelo seu verdadeiro nome, para não esbarrar em praxes organicas, embora a despeza se faça da mesma maneira. (3)

Diz o professor Aragão, que o professor Vasco Mascarenhas não ouviu o Conselho sobre a nomeação do empregado (4) e que mais tarde o inerepou por esse facto em Conselho, ficando combinado o despedimento immediato do Carapinha, não se tendo lavado acta desse Conselho, diz o professor Aragão, com o fim manifesto do professor Vasco Mascarenhas faltar ao combinado, o que efectivamente sucedeu, porque, sendo o Conselho antes do Natal e a combinação para depois das férias está continuou ao serviço mais dois anos.

(Continúa)

(1) Se era unanime o conceito dos deponentes a respeito do caracter e honestidade do reitor Vasco Mascarenhas, excepção apenas do professor Aragão, para que pretende o sindicato dar relevo á insidia deste, apontando factos que se pretende significar como, verdadeiro o conceito geral em que foi tido o falecido reitor?

No entanto a justificação de Vasco Mascarenhas fica desenvolvida neste relato nos periodos que se seguem.

(2) O professor Aragão teve sempre a má qualidade de envenerar a favor da sua paixão pelo mando e a reitoria os actos mais correctos dos seus camaradas.

Não perdoava a Vasco Mascarenhas a nomeação do compadre Carapinha que, como out o qualquer podia bem servir a reconhecida necessidade de mais um continuo nos serviços do liceu!

E porque na justificação do pagamento destes serviços fóra preciso alegar contas de despesa, em que se comprehendesse os 6 e 500 réis com que eram pagos estes serviços, daqui a insinuação continua, permanente de que Vasco Mascarenhas b neficiava o compadre com dinheiros do liceu.

Ora, Carapinha o outro ra uma necessidade nos serviços do liceu e a estação superior tinha conhecimento da maneira de justificar esta necessaria despesa. Todos nós lá dentro sabiamos isto, só Aragão remoi-nhava a insidia e foi o bastante para o sindicato se fazer echo.

(3) Aqui mais uma vez o sindicato implica com a Direcção Geral, sem mais escrupulos.

Se não era materia da objectiva da sindicancia, o que tinha elle com isso? A Direcção Geral d'Instrução Publica nem lhe pediu conselho nem se importa com os seus comentarios!

(4) Nem tinha que ouvir, pois era materia das suas exclusivas attribuições: se o professor Aragão tinha a mania de se meter a belhudo em contas fora do seu rosario, era porque encontrava o animo paciente do reitor disposto a ouvir o embora com a faculdade de atende-lo ou não!

O que se vê é que este professor Aragão a deitar lenha naquella labareda d'intrigas entre o pessoal docente do liceu, levou as lampas ao colega Barbosa... e depois ainda se chorou porque foi transferido sem que o ouvissem!

A triste camaradagem! O que não diria o Vasco se fosse vivo e lesse a sindicancia!

Sr. redator d'O Algarve.

Em uma carta publicada no semanario O Algarve, que V. tão proficiente-mente dirige, pelo illustre e brioso capitão de infantaria 4, sr. Joaquim Mendes Cabeçadas, desta cidade, tive o sejo de ver, com desagradavel e extraordinaria surpresa minha, que perrava sobre aquelle illustre official e ex-professor do Lyceu desta cidade, na sindicancia feita ao professorado do mesmo Lyceu, a infame accusação de me haver dado ponto no meu exame de latim, quando, ha seguramente oito anos, transitei por este Lyceu.

Sobre tão reles como caluniosas accusação, que, aleivosamente, tendo a deslustrar o brio de dois homens de bem, venho, tornar publico o meu veemente protesto, afirmando, no entretanto, desde já, a V. e ao publico que me não limito a este protesto platonico, pois reservo-me para liquidar o caso, exigindo do emerito caluniador e vilissimo canalha a responsabilidade de tão torpe accusação.

Agradecendo, previamente, a publicação destas linhas, subscrevo-me com subida consideração.

De V. ete.

Manoel Pedro Guerreiro.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

SOUSA MARTINS ADVOGADO

CONSULTAS FARO—de quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: Moreno Alves—Rua Conselheiro Bivar, 84.

Anibal Alexandre—Praça D. Francisco Gomes.

Bandeira & Ramos—Rua D. Francisco Gomes, 40.

PRAIAS

PRAIA DA ROCHA, 18.

Nunca a felicidade pode completar-se sem uma nota de desgosto!

Assim foi que na manhã de quarta-feira, á hora em que á beirada do mar-netes encantadores dias nublados do outono, a colonia estava desceidosa e alegre nos seus entreticos matutinos, circulou a noticia da morte repentina do sr. José Ramos, um dos nossos convivas mais estimaveis, parente muito proximo de varias familias que aqui veraneiam.

Foi um doloroso choque que sensibilizou toda a colonia.

Estavamos no seguimento da festa que começamos a descrever na passada correspondencia.

É possível que seja curta o suspensão das festas em homenagem ás familias do morto lamentado, mas o acontecimento não pode deixar de lançar uma grande sombra de tristeza sobre toda a colonia.

No final da semana anterior, no sabado, no salão do Casino a festa foi esplendida; os quadros vivos primorosamente preparados exibiram-se de um modo artistico que fazia inveja ao mais delicado pintor se tivesse de os imaginar.

Rostos formosos das nossas demoi-seles, vestes luzentes e á época na representação dos assuntos, um soberbo encanto, que toda a noite nos manteve num embecimento de sonho!

Lindo! Muito lindo!

Novamente os nossos aplausos á sr.ª D. Ana de Bivar Cumano, a intelligente organisadora dos mimosos quadros!

O cotillon infantil que fora marcado para a sexta feira veiu transferido para domingo, realiado numa matinés em que todas as crianças da colonia se apresentaram no melhor de seus fantasiosos trages.

É sempre bonito este numero das nossas festas. O chilrear encantador das crianças, a sua alegria, aquellas cubicas pelos brinquedos que as seduz, a satisfação das mães e mesmo os olhares dos papás, interessados na alegria da familia, tudo dá um aspecto do mais interessante bem estar!

Poucas festas recolhem aplausos tão universaes e completos como este numero dedicado ás crianças da colonia!

Decorreu o cotillon numa continua distribuição de lindos e variados brinquedos.

No sabado tivera lugar o numero de torneio do tenis em que os campees disputaram encarnadamente a victoria que á noite lhes concederia a soirée do Casino os belos premios que a comissão destinava aos vencedores.

Após o torneio, a comissão, auxiliada pelo empresario do Casino o sr. Biker e ainda por algumas senhoras que se prestaram a fazer uma parte do doce, distribuiu um chá a toda a assistência, que ficou muito penhorada pela delicadeza.

Belo e profusamente servido o chá do torneio!

Para hoje quarta feira está annunciado um concerto do notavel pianista o sr. Theophilo Russell, concerto que provavelmente ficará transferido por não ser provavel, em consequência do luto, que o acontecimento d'hoje nos trouxe não permitir que alguém ali compareça.

Estão nas paredes do Casino os retratos do baritone Alfredo Mascarenhas e da soprano Cezarina Lya, ornamentando um cartaz annunciando para os dias 24 e 25 os concertos destes dois artistas e do professor Sarti, que os acompanha.

Está interessando muito esta visita em que vem mostrar-se aos seus conterraneos o glorioso artista portimonense, que já traz uma carreira brilhante nos teatros da Europa oriental, da grande arte em que se educou em Roma e Milão.

São esperados nesta praia no dia 22 de regresso de tournée em que andam nas praias do norte.

Consta que vem na intenção de repetir os concertos em Portimão e em Faro.

PRAIA DO VAU, 19-9-913.

Esta praia se não é tão pitoresca e encantadora como a sua vizinha, a da Rocha, tem tambem um logar de destaque entre as praias do Algarve; de ano para ano novos edificios a embelesam e a população que aqui veraneia, é cada vez mais numerosa.

Nesta época encontra-se aqui as seguintes familias.

Luiz Bordas, Mendes Andrade, Pires Olivera, Agostinho da Silva, dr. Rego Feio, Frire d'avelar, Alberto Baptista, Silva Prazeres, Lopes do Rosario, Paraizo, Jaime Castelo Branco, Mathews da Graça e Joaquim Rodrigues.

Outras estão sendo esperadas. O principal divertimento que aqui nos entretém é a pescaria em que esta parte da costa é bem fertil e com cuja pesca homens e senhoras passam a hora posterior ao banho.

Isto de mistura com frequentes picnico e outras distrações.

Já estão marcados os locais para o tenis e um vink para a patinagem o que completará o Casino em construção a substituir aquele em que actualmente nos reunimos.

Não ha duvida pois de que esta praia va entrar no brilhante grupo de praias algarvias, que tanto cativam.

ARMAÇÃO DE PERA 19-9-913

A população balnear desta praia, que é muito numerosa e sabe fazer valer o precioso tempo de descanso, que nas praias é dado gosar, tem organizado varias festas que duraram á passada semana, tendo começado por um almogo no dia 8 no sitio da Maré Grande e terminado por um lanche no mesmo sitio, havendo nos dias intercalares diversões de varias especies.

A esta praia continua chegando muitos familiaes.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO

José Martins da Cunha PROCURADOR

RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

Casar ou marchar

Á ex.ª sr.ª D. Ana Luiza da Silveira.

As sobs irlandezas de ha muito que se queixam do abandono que lhes proporcionam os seus patricios, e, por isso, resolveram entrar em campanha contra os celibatarios e, ultimamente, a jovem Brigitte Brannagau escreveu de Nottingham á camara municipal de Deneshanglin, seu paiz natal, a pouco banal, carta seguinte:

«Vergonha, eterna vergonha, para vós sr.s, que não tendes em consideração alguma pela sorte das meninas solteiras! Não tendes feito nada absolutamente para as tirar do seu isolamento e Deus sabe, portanto, se os celibatarios são numerosos em Deneshanglin! Aposaram-se de todos os recantos, transformaram-os em clubs, onde até cosinbam eles-propios á chama de lampadas de alcool Passaes o tempo em discussões estereis. Mando-vos ao diabo!»

Os camaristas da pequena vila, logo que tomaram conhecimento de tão furibunda rajada, tomaram a coisa a serio. «A nossa conterranea tem razão, concordaram eles. E uma rapariga de bom-senso.

«É indispensavel tratarmos disto.» E immediatamente estes magistrados se poseram em campo.

É muito provavel que a discussão não fosse muito longa, visto que, na manhã seguinte, o progreio da camara, em voz estridente e clara, gritava pelas ruas e praças publicas, o seguinte:

«Todos os celibatarios desta comuna deverião, em tres meses, casar-se legal e religiosamente, sob pena de serem expulsos.

Tal proclamação fez sensação. Como um raio celeste, a decisão dos camaristas repercutiu-se em todo o condado e depois na Irlanda e em Inglaterra.

Um certo numero de donxelas,—e ellas abundam naquelles dois paizes,—aproveitaram logo e logo, o ensejo. Para salvar os celibatarios de serem expatriados, dirigiram-se ao conselho municipal e, depois desta época, a secretaria da camara de Dunshanglin converteu-se em uma agencia de matrimentos. Em cada correio chegava ali uma quantidade enorme de fotografias e de missivas que orgulhavam as qualidades femininas, para podermos fazer a felicidade do mais arreigado celibatario.

Em seguida a sua carta, miss Brannagau decidiu-se a conferencias de propaganda e, muito naturalmente, a primeira sessão foi na vila onde o seu apelo havia sido tão bem aceite.

O conselho municipal lá compareceu em péso. A primeira reunião foi um tanto tempestuosa ao começo, mas a jovem apologista do casamento, que tinha lume no olho, se houve de forma tal que se fez ouvir e tanto esua fua-do sobre os celibatarios contra o seu inqualificavel procedimento.

Continuou com as suas conferencias, que lhe deram grande celebridade e, a ponto tal, que muitos dos celibatarios que ella combatia, tocados da sua formosura e espirito, lhe pediram a sua mão.

Agora o reverso da medalha: Diz-se que a mocidade de hoje é to da egoista. Talvez por esta razão, parece, o numero de casamentos diminui cá a vez mais. Este defeito, porém, não deve atribuir-se exclusivamente ao sexo forte, ao contrario do que os nossos leitores poderiam crer. Com effeito, dizem-nos da nossa vizinha republica do Mexico, que vinte e uma jovens mexicanas, empregadas em cargos publicos acabam de fundar uma liga contra o casamento. Por meio de propaganda discreta mas ativa, empregam todos os esforços para aumentar o numero dos seus aderentes. Tem esta associação fememina por fim influir quanto possivel para que as jovens funcionarias se conservem no celibato, que lhes dará independencia preciosa e vida muito mais longa e não sujeita aos nial desgostos que, muitas vezes, o casamento acarreta.

Eis, pois, o egoismo bem compreendido ou, então, não sabemos como o devemos classificar.

No meu ezilio, San Francisco—California 19 1913.

Pedro de Almeida

SECÇÃO LITERARIA

OUTOMNO

Agosto já lá vae quasi no fim. E setembro ha de ser igual mais. Depois virá Outubro (os vendavages) A acudir as folhas sobre mim.

E como os anos são todos eguaes Então novembro ha de chegar enfim, E as folhas cabirão por sobre mim Sempre geladas, sempre, mais e mais,

E a folha seca, a folha morta e leve Ha de gelar-me a pelle como a neve E ha de encurvar meu corpo para o chão,

Para que possam, rapido, uma a uma Como um branco lençol de branca espuma Amortalhar enfim meu coração.

Alfredo França.

NOTICIAS VARIAS

Chegam amanhã á Praia da Rocha os srs. barytono Alfredo Mascarenhas, soprano Cezarina Lya e o professor Alberto Sarti, dando ali dois concertos na quarta e quinta feira.

—De visita aos nossos colegas dr. Arthur Aguedo e Luiz Mascarenhas, passou esta semana alguns dias na Praia da Rocha o nosso colega Ferreira da Silva.

—De visita á esposa do nosso colega dr. Arthur Aguedo está na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves, desta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. Sebastião Herédia.

—Foi hontem a Monte Gordo o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro.

—Foi muito apreciado no Casino da Praia da Rocha o concerto ali realiado pelo distinto pianista sr. Theophilo Russell.

—Na Mina de S. Domingos teve lugar uma merenda democratica, a que assistiram varias personalidades do partido democratico do distrito de Beja e onde o presidente do concheiro se achava representado pelo seu secretario, sr. Urbano de Castro.

—Está em Lisboa o sr. René B. Vilars.

—O sr. Raul Cumano Bivar Weinholtz que se acha melhor das febres de que enferrou vae para a Praia da Rocha convalescer.

—Partiu para Lisboa o sr. Manoel de Jesus Belmonte.

—Esteve hontem em Faro a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano, tendo regressado á Praia da Rocha, onde veranea.

—Esteve nesta cidade o arquiteto sr. Norte Junior.

—A comissão parochial administrativa da freguezia de Alte officiou ao ministro do fomento agradecendo-lhe, em nome dos habitantes da mesma freguezia, a dotação de cinco contos para a construção da estrada de Messines a Alte.

—Foi a Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

—Esteve esta semana em Olhão o sr. Manuel da Silva Lirio que com sua familia está veraneando na Praia da Rocha.

—A camara municipal de Faro pediu a criação de duas escolas moveis na freguezia de S. Braz de Alportel.

—Na sua recente estada em Monchique, o sr. dr. Feliciano Santos, administrador deste concheiro realiso uma conferencia no teatro do Centro Democratico, com o tema:—O operario na Republica, sendo muito aplaudido.

—Retirou hontem da Praia da Rocha para a sua casa em Tavira a sr.ª D. Anna Narchiel Franco.

—O sr. Fonseca Dias, fotografo em Portimão enviou á exposição fotografica de Lisboa um retrato de criança, esmeradamente trabalhado e que muito honra a arte fotografica do Algarve.

—Foi nomeado praticante de finanças para Portalegre o sr. Josefredo Rolão Junior, desta cidade.

—A casa de seus paes, actualmente veraneando na Praia da Rocha, chegou, vindo de Inglaterra, o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas.

—Fazendo parte do grapp dos officiais do batalhão do 33 em exercicios na escola de repetição, esteve no Algarve o sr. major Otávio Peres.

—Com sua esposa e filha regressou do Luso o industrial desta cidade sr. Abraham Amram.

—Esteve novamente na Praia da Rocha a sr.ª D. Joaquina Sousa Dias, de S. Braz d'Alportel, a acompanhada de suas amigas as filhas do sr. José Pereira da Machado, fam. catolica nesta aldeia.

—A estação de saude de Vila Real de Santo Antonio multou o capitão do vapor inglez Epplton por falta de carta de saude de Tanager.

—O professor sr. José Joaquim Pinto da Cruz continua a prestar serviço na escola normal de Faro.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. Antonio da Costa, somenpante desta cidade.

—O general reformado sr. José Victorino de Sade e Lemus requereu licença para concorrer ao logar de professor do liceo de Faro.

—Estão na Armação de Pera a esposa e filha do sr. dr. Justino Bivar.

—A esposa e filho do sr. Miguel Neves, co-proprietario da Tubacaria Havaneza, desta cidade estão a banhos na ilha do Farol.

—O tenente sr. Joaquim dos Santos Correia foi colocado em infantaria 33.

É bem triste!

É bem triste, com effeito, ver tantas senhoras em plena juventude, casadas ou solteiras, passar, tão debilitadas, tão doentes, uma parte da existencia, a mais bela de todas, na verdade, sabendo que podemos cural-as, que podemos restituir-lhes a felicidade!



A sr.ª D. Maria do Rosario Pereira, que vive em Lisboa, na rua da Lucta, paço A, sofreu de anemia, durante longas mezas. Embora muito nova, escreve-nos ella, julguei que nunca me poria boa. Não só me sentia sem forças e profundamente abatida mas ainda me atormentavam todos os incommodos que são o triste sequito da anemia: dores de cabeça, insónias, vertigens, canções geras e dores por todo o corpo. Nunca serão demais quantos elogios eu faça ás Pilulas Pink, pois foram estes excellentes pilulas que me curaram. Desde que as tomei, acho-me perfeitamente restabelecida.

Como é triste ver nesta auspiciosa idade a vida envenenada pela duença! Como é triste ser se joven, e ter um aspeto avelhado, não ter alegria, e sofrer, quando os outros se divertem!

E deveras triste presenciar tudo isto, saber que ha milhares de juvenis senhoras anemicas, chloroticas, que se encontram em semelhante situação e termos que dizer: «Podiamos cural-as, mas não as conhecemos!»

Sim, podia mos cural-as, como curámos, graças ás Pilulas Pink, a sr.ª D. Maria do Rosario Pereira, que se encontra hoje de todo curada, como poderião do mesmo modo curar-se quantas se veem nas condições desminaladas em que essa senhora esteve.

Milhas tenhoras, se a doença de que soffrem tem por origem a pobreza do sangue a debilidade dos nervos, as Pilulas Pink são de cural-as. Mesmo que os outros medicamentos não tenham dado resultado, estas pilulas realisarão a cura desejada; por que ellas em nada se parecem com os outros medicamentos. As Pilulas Pink tem curado inumeros casos de anemia, de chlorose das meninas novas, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, rheumatismo, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis á caixa, 42400 réis ás 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45; Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 108.

—Está em Faro o 1.º tenente medico sr. José Coelho de Montalvão nomeado para servir na escola d'alunos marinheiros.

—Está na Praia da Rocha o sr. Theophilo Russell, o eximio pianista que deu nesta cidade dois concertos.

—Sabiu de Lagos o passou por Portimão, onde foi aboletado o regimento d'infantaria 33, daquela cidade em exercicios de escola de repetição.

—Retirou da Praia da Rocha o engenheiro Gouveia, dos caminhos de ferro do Norte.

—Pediu para ser classificado para empregos publicos o segundo sargento de infantaria 4 sr. José Augusto Correia.

—Regressou da Curia e foi para a Armação de Pera o sr. Manuel Lopes Garcia Reis, de Moachique.

—Foi mandado regularisar o processo para criação de um segundo logar de professora do sexo feminino de Armação de Pera.

—Pediu passagem a um dos corpos da guarnição de Lisboa o segundo sargento de infantaria 4 sr. Antonio Joaquim Gonçalves.

—Esteve nesta cidade voltando logo para a Praia da Rocha, onde tem a sua familia, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador da Republica nesta comarca.

—Regressou a sua casa em S. Braz d'Alportel o abastado proprietario sr. Francisco Viegas Calçada.

—Foi detido na esquadra de policia em Portimão um doudo que andava amesagando de matar varias pessoas de aquella vila.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. Candido Pinheiro Lopes, de Monchique.

—Ficou sem effeito a nomeação do sr. José Pedro Pires Parra para o logar de professor int-rino da escola normal de Faro.

—Está em Armação de Pera com sua familia o sr. Antonio Caldas, de Lisboa.

—Foi nomeado administrador do concheiro de Lagos, o sr. Gregorio Avelino d'Azevedo, d'aquella cidade.

—Tve lugar nos dias 19 a 21 a feira de S. Bartholomeu de Messines, que esteve concorrida.

—Do regresso de sua excursão ao estrangeiro com sua esposa deve ter chegado hontem a Lisboa o sr. Jaime

—Esteve na Praia da Rocha o sr. Ignacio A. de Sousa Branco, proprietario do Café Esmeralda, desta cidade, que hontem partiu para Monte Velhos, onde foi visitar sua familia.

—Visitando o sr. Antonio Teixeira Biker, está na Praia da Rocha o sr. Gonçalves, juiz aposentado do Ultramar.

—Vão ser construidos no Alfeite edificios para escolas d'aplicação de marinha.

—E' esperada nesta cidade na primeira quinzena d'Outubro a companhia do theatro Republica, de Lisboa.

—O sr. major Pires Viogas ofereceu no Café Esmeralda um jantar aos officios do seu batalhão e outros que no mesmo vêm fazer a escola de repetição.

—As trovoadas em Aljezur, acompanhadas de forte granizo, produziram inundações nos campos daquela vila que destruíram as sementeiras de feijão e milho e os arrozais.

—Tem estado na Praia da Rocha o sr. Pedro Cabral, de Lagos.

—Nada tem transpirado na imprensa das conferencias realizadas em Madrid pelo nosso ministro com o ministro dos estrangeiros do governo hespanhol, relativo ás condições do novo tratado de comercio.

—O sr. Francisco Pacheco, primeiro marinheiro reformado foi nomeado cabo de mar em Alvão.

Ali lhe foram logo prestados os primeiros socorros medicos e, acto continuo conduzida á cidade foram estes continuados á profia, mas sem resultado, vindo a desditosa senhora a falecer na madrugada de terça feira.

—Faleceu na manhã da passada quarta feira, na Praia da Rocha, onde estava veraneando com sua mãe e irmãs, o sr. José Castello Branco Ramos, filho do engenheiro sr. dr. João Francisco Ramos, falecido professor que foi do liceu de Faro e da sr.ª D. Maria Joseph Castello Branco Ramos, senhora muito estimada na sociedade do seu convívio.

—O falecido vinha doente ha tempos e abrigara-se naquela praia na expectativa de uma desejada melhoria; assim parecia ir sucedendo, pois o seu bem estar se accentuava, permitindo-lhe frequentar o Casino e visitar a praia.

—Alegre estava ele e todos nós por vermos escapar-se ás garras da morte numa idade precoce, cheia de jubilo e n'usas virantes esperanças!

—Mas como é talaz a condição da vida humana!

—O infeliz hia levantar-se na manhã d'aquella dia, cantarolava até despreocupado e contente, quando a hemorragia pulmonar o fulminou, sem lhe dar tempo a receber o ultimo beijo de sua mãe querida e os ultimos olhares com dolentes de suas irmãs e sobrinhas!

—Fôra instantanea a congestão!

—E' sempre triste ver morrer aos vinte e seis anos e apagar-se uma vida que estava no melhor dos seus fulgores e na mais ardente esperança dos sonhos da mocidade!

—Um belo caracter, muito estimado e querido não só dos seus como de quem o conhecia o infeliz morto deixou pesares grandes e uma imensa mágoa que a todos uniu!

—Aos seus a nossa mais sentida condolencia e para ele uma lagrima saudosa do muito que o apreciamos e ele merecia!

—Que descanse em paz!

—Depois de prolongado sofrimento faleceu em Olhão o sr.ª D. Amalia Augusto Pereira da Fonseca, de 69 anos de idade, esposa da sr.ª D. Maria Amalia Pery de Linde, esposa do sr. João Fraga Pery de Linde, e tia dos srs. Eusebio da Fonseca, director geral da fazenda das colonias; João Marçal Fonseca, dr. Raymundo Fonseca, e da sr.ª D. Emilia Fonseca Mendonça, esposa do sr. Xavier de Mendonça, e dos srs. José e João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

—A familia enlutada os nossos peza-

—Tambem em Olhão faleceu o operario soldador João Martins Latinha, de 19 anos.

—Faleceu na Luz, o sr. Pedro Torres e Mendonça, de 51 anos, vogal substituto da comissão municipal de Tavira. Foi o maior propagandista republicano da sua freguezia.

—No hospital de S. José, onde se achava em tratamento faleceu o sr. Apolinario José de Carvalho, proprietario, de Tavira.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flor.

—Com sua esposa regressou hontem a esta cidade o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

—São em numero de duzentos os padres portugueses que tem emigrado para o Brazil.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flor.

—Com sua esposa regressou hontem a esta cidade o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

—São em numero de duzentos os padres portugueses que tem emigrado para o Brazil.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flor.

—Com sua esposa regressou hontem a esta cidade o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

—São em numero de duzentos os padres portugueses que tem emigrado para o Brazil.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flor.

—Com sua esposa regressou hontem a esta cidade o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

—São em numero de duzentos os padres portugueses que tem emigrado para o Brazil.

ESCOLA NACIONAL

PALACIO DA ANUNCIADA—LISBOA

Instituto primario, secundario e comercial

DIRETOR—Joaquim da Encarnação e Souza
SUB-DIRETOR—Dr. Manoel do Nascimento Simão

Este importante collegio, fundado em 1869, é um dos mais recomendados de Lisboa, está instalado num amplo palacio, com um espacoso parque para recreios e jogos, junto á Avenida da Liberdade, e nas melhores condições higienicas, com aulas amplas e cheias de luz.

O ENSINO PRIMARIO é ministrado por quatro professores diplomados, sendo duas professoras para as primeiras classes, num elegante chalet no parque da Escola.

A INSTRUÇÃO SECUNDARIA (curso completo dos liceus) ministrada por professores competísimos, na maior parte lentes de Escolas Superiores e autores de livros oficialmente adotados nos Liceus, é dada uma feição pratica e experimental tanto do ensino das linguas por professores das respetivas nacionalidades, como no das sciencias physico-químicas e historico-naturaes.

AO CURSO COMERCIAL é dada uma orientação essencialmente pratica por um corpo docente habilitadissimo, com longo tirocinio no magisterio e em todos os ramos da actividade comercial.

Atendendo ao importante papel que os estudos commerciaes estão destinados a desempenhar no futuro economico do paiz e orientando-se por judiciosas considerações de pessoas amigas e de reconhecida competencia no meio commercial, a Escola Nacional acaba de introduzir no ensino do dito curso, grandes e profundas modificações de harmonia com os processos de ensino congenere seguidos no estrangeiro, de maneira a os seus alunos sairem bem preparados para a vida commercial, quer como simples empregados de escritorio, quer como guarda livros ou caixeiros viajantes.

O ensino das linguas é feito principalmente por meio de conversação, redacção, escrituração e correspondencia commercial. Foram introduzidas novas disciplinas no curso e dado grande desenvolvimento ás já ensinadas e principalmente ás de escrituração commercial e pratica de escritorio.

A educação moral, intelectual e fisica, a disciplina e formação de caracter dos alunos, merecem cuidado especial á Escola Nacional, justamente considerada como um dos melhores estabelecimentos de ensino e de educação no paiz.

Posto que neste estabelecimento de ensino se não dá determinada orientação e educação religiosa, todavia a Escola Nacional manda os seus alunos ás praticas religiosas, quando os pais, tutores ou seus representantes, o desejem e queiram e assim o declarem expressamente e por escrito á Escola, indicando a religião a seguir.

Amplas higienicas camaratas; alimentação abundante (quatro refeições por dia) sendo os generos inspecionados pelo medico da Escola.

Está já aberta a matricula para a frequencia no proximo ano letivo; prestando-se todos os esclarecimentos e enviando-se prospectos na volta do correio.

No presente anno letivo obteve a Escola Nacional 145 aprovações e 26 distincções, incluindo o 7.º ano de sciencias que obteve duas distincções e 10 aprovações.

Entre os alunos distintos contam-se Fernando Abecassis de Vargas, de Mina de S. Domingos, que fez exame da 3.ª classe, Mario Antonio Aguas Cravo, de Albufeira, e Francisco Otigão Gomes Sanches, de Villa Real de Santo Antonio, que fizeram exame de 6.ª e 7.ª classes (curso completo de sciencias).

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 2 de outubro de 1913, pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de 20 empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por ml.	Extensão ml.	Importancia do orçamento	Deposito provisorio
1	1.ª	E. N. n.º 17	2,145 a 2,885	0,75	740	466\$20	11\$70
2	1.ª	" " 17	2,885 a 3,625	0,75	740	466\$20	11\$70
3	1.ª	" " 17	6,000 a 7,000	0,75	1000	400\$0	10\$00
4	2.ª	" " 76	1,000 a 1,653	0,75	653	326\$50	8\$17
5	2.ª	" " 76	1,928 a 2,633	0,75	705	352\$50	8\$82
6	2.ª	" " 77	13,000 a 14,000	0,75	1000	500\$00	12\$50
7	2.ª	" " 77	21,630 a 22,200	0,75	570	285\$00	7\$20
8	3.ª	" " 78	34,521 a 35,180	0,75	659	494\$25	12\$40
9	3.ª	E. D. n.º 197	23,900 a 22,900	0,75	1000	350\$00	8\$75
10	3.ª	" " 197	22,900 a 21,900	0,75	1000	350\$00	8\$75
11	4.ª	E. N. n.º 78	67,900 a 68,600	0,75	700	490\$00	12\$25
12	4.ª	" " 78	68,600 a 69,300	0,75	700	490\$00	12\$25
13	5.ª	" " 78	99,630 a 100,630	0,75	1000	500\$00	12\$50
14	5.ª	" " 78	102,911 a 103,500	0,75	589	294\$50	7\$37
15	5.ª	" " 78	118,919 a 119,519	0,75	600	480\$00	12\$00
16	5.ª	" " 78	119,519 a 120,119	0,75	690	480\$00	12\$00
17	5.ª	" " 78	105,070 a 105,846	0,75	839	419\$50	10\$49
18	7.ª	E. D. n.º 196	44,000 a 45,000	0,75	1000	320\$00	8\$00
19	7.ª	" " 196	46,000 a 47,000	0,75	1000	320\$00	8\$00
20	7.ª	" " 196	0,200 a 1,000	0,75	800	360\$00	9\$00

O programa e condições para estas arrematações podem ser examinadas na Secretaria da Direcção em Faro, e na das secções de conservação em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Direcção em Faro, 12 de Setembro de 1913.

910

O Engenheiro Director,
Carlos H. Albers.

Teatro Circo Hoje! Hoje! O Perregindor

em 3 partes; 1200 metros
Sentença de Salomão, drama em 450 metros.
Assassinato de Canalejas, do natural, e mais 4 estreeias de grande exito.

NECROLOGIA

Depois dum pequeno passeio a pé, acompanhada do filho mais novo, á casa de campo do mais velho, ao Rio Seco, o qual á sua partida para Castelo Branco a havia incumbido d'uns pequenos arranjos domesticos al, e, assim que chegou foi acometida dum derramamento cerebral a esposa do nosso amigo e colaborador sr. general Saude e Leiros, sr.ª D. Emilia M. Dorothea, ficando sem sentidos e inerte.

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

Deposito da Marcenaria Nobre

FARO
Vende mobílias e outros artigos de vime da ilha da Madeira.

PHOTO-ARTE

Direção artistica de Silva Nogueira
LISBOA—Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia.

NOVO ESTABELECIMENTO DE Beis & Delgado

FARO
Rua D. Francisco Gomes 24 e 26

Os proprietarios desta nova casa pedem aos seus amigos e ao publico em geral uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um completo sortimento de ferragens, drogas, ferramentas, quinquilherias, louça d'aluminio e de ferro esmaltado, vidros nacionaes e estrangeiros, papelaria, objetos para escritorio, oleados para mezas, bagueiros etc. etc.

Sempre artigos de novidade para brinde.
Preços excessivamente em concorrencia.

Superfosfato de Cal 12% agua
Marca C. U. F.
(Companhia União Fabril)
Á descarga. Pedidos a J. Th. d'A.
Coelho Junior & C.ª L.ª
Rua Conselheiro Bivar.

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48
FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.

ANIMATOGRAPHO

Vende-se um motor de 12 cavallos de força, com dinamo junto no mesmo veio (110 volts, 70 amperes) quadro de distribuição com voltmetro ampermetro, cumutador, bipolar, reostato para excitação, acumuladores, bobine, resistencia (110 volts, 70 amperes) com ampermetro, cumutadores para sala, arco, etc. campainha electrica, lampadas, e todos os accessorios correspondentes.

Um chron Pathé, ultimo modelo, lanterna aparelho para arco de 30 a 40 amperes, condensador, leites, meza de madeira, bobines, enroladeiras, etc. Tudo prompto a funcionar e quasi novo. Está instalado podendo ver-se funcionar em qualquer occasião.

VENDEM-SE

duas taboletas, estantes e balcão.
Quem pretender dirija-se a rua d'Alportel, n.º 40 e 42—FARO.875

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra
Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL
Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
FARO

HORTA

Arrenda-se a horta de Santo Antonio do Alto, pertencente a D. Anna Emilia Freire Pires e D. Maria Thereza Freire Pires, residentes em Faro, na r.ª D. Francisco Gomes.

Chapas com numeros para portas vendem-se, baratas, na Livraria das Novidades.

FARO

PREDIO

Vende-se muito bem situado e em perfeito estado de conservação na praça Alexandre Herculano, desta cidade.

PREDIOS

Vende-se quatro, sendo dois contiguos na avenida 5 de Outubro, 26 e 28, um na rua do Pé da Cruz, 17 e outro na rua de Santo Antonio, 71.

PRECISA-SE

de um hoteleiro que saiba de horta e jardim.

PREDIOS

em construção, vendem-se contiguos, situados proximo da Avenida 5 de outubro.

Vendas de propriedades em Faro

Vendem-se duas moradas de casas altas: uma na Avenida da Republica com os numeros 106, 108, 110 e 112, e outra na rua Bocage com os numeros 24, 26, 28 tendo ambas todos os melhoramentos modernos, e uma morada de casas terreas na rua de S. Luiz, numero 12, com um grande quintal.

Agua da Matta

Caldas de Monchique

A melhor para mesa e estomago. Vende-se em garrações de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis.

Copo de 3 decilitros, 10 réis.
Rua de Santo Antonio, 85—FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36 -- Rua 1.º de Dezembro -- 40 FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petr-leo e Diesel da acreditada fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Litarías, Quejarias, Fructarias, Depósito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLE

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 -- FARO

DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharracias; variado sortido de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YESIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Lisboa

Telegrammas: Drogaria Silverio Rua Prata TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescenca de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anémia, ou inaccção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na-

cionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principais pharracias de Portugal e estrangeiro. Depósito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, -- Lisboa. 814

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 819

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª --- FARO